

No Paranoá, indecisos são alvo

Joaquim Roriz, governador licenciado, parou a cidade do Paranoá no final da tarde de ontem. Seguindo a sua determinação de percorrer todo o Distrito Federal pedindo votos para o candidato petebista Valmir Campelo, Roriz caminhou por diversas ruas do assentamento, apertando as mãos dos moradores, tentando conquistar o voto dos indecisos. "Se vocês querem o bem de Brasília, assim como eu, devem votar em Valmir Campelo", repetia.

Roriz chegou ao Paranoá às 17h45 e a festa organizada pelo comitê valmirista já estava acontecendo. Fanfarras, carros de som e muitas bandeiras anunciavam a chegada do governador licenciado. Nem a poeira, o vento e um começo de chuva fizeram Roriz desistir de sua programa-

ção, que entrou noite adentro em um grande comércio. "Política é isso aí. A gente não pode parar", disse.

No corpo a corpo no Paranoá, Roriz ousou visitar diversas residências de militantes petistas. Em uma delas, foi recebido pela dona-de-casa Edir Martins Ribeiro, esposa de rodoviário e mãe de 3 filhos que militam na campanha do candidato da Frente Brasília Popular, Cristovam Buarque. "Mas eu sou Roriz e Valmir até o fim", assegurou ao governador afastado.

Já na avenida comercial, Roriz teve que enfrentar um novo desafio: atravessar um grupo de militantes petistas que o aguardavam em frente ao comitê do Partido dos Trabalhadores. O governador não se intimidou e passou pela manifestação, ignorando a confusão.